

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **“Ainda sou humano – Uma história sobre doentes mentais em África”**

#### **8º Episódio: “Mudança de atitudes”**

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Ludger Schadomsky, Friederike Müller

Revisão: Sabina Casagrande

Tradução: Madalena Sampaio

#### PERSONAGENS:

##### Cena 1:

- Valéria (*Valerie*) (19, mulher/female)
- Irene (*Irene*) (19, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

##### Cena 2:

- Maria (*Malemba*) (35, mulher/female)
- Celso (*Kalama*) (40, homem/male)
- Alexandre (*Chumba*) (16, homem/male)
- Vozes mistas de 3-4 pessoas (*3-4 People*) (vozes e sexos mistos)
- Narrador (*Narrator*)

##### Cena 3:

- Xavier (*Kapaka*) (25, homem/male)
- Empregada de caixa (*Cashier*) (20, mulher/female)
- Sr. Patel (*Mt. Patel*) (40, homem/male, sotaque indiano)
- Narrador (*Narrator*)

##### Cena 4:

- Valéria (*Valerie*) (19, mulher/female)

- Irene (*Irene*) (19, mulher/female)
- Mário (*Mahiro*) (50, homem/male)

### **Intro:**

Olá! Bem-vindos ao oitavo episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, intitulada “Ainda sou humano – Uma história sobre doentes mentais em África”.

Apenas para recapitular, no caso de terem perdido o último episódio: Maria levou o filho Alexandre ao doutor Mário, o único psiquiatra do país. Ele suspeita que Alexandre tenha um distúrbio cerebral conhecido como autismo. E para surpresa de Irene, a sua amiga Valéria voltou ao seu quarto na residência da universidade, depois de ter fugido e de se ter perdido nas ruas. Finalmente, Xavier decidiu procurar a ajuda profissional do doutor Mário, depois de perceber o perigo que enfrenta: sofre de depressão. Vamos descobrir o que acontece neste episódio, intitulado “Mudança de atitudes”. E a história começa com Valéria e Irene a tomarem o pequeno-almoço.

### **Cena 1: Valéria e Irene tomam o pequeno almoço juntas**

#### **1. Atmo: No quarto de Irene**

**(SFX: In Irene’s room)**

#### **2. Atmo: Chá a ser deitado numa chávena**

**(SFX: Tea being poured into a cup)**

- 3. Valéria:** Obrigada! Obrigada, Irene! E obrigada por me ofereceres as tuas roupas. Não fazia ideia de que a universidade tinha guardado tudo o que me pertencia.
- 4. Irene:** Tiveram que dar o teu quarto a outra estudante. Sabes, eu nunca disse nada sobre o teu estado à administração. Tirando alguns amigos, não são muitos os estudantes que sabem o que estás a passar.
- 5. Valéria:** Mas agora voltei! E quero continuar os meus estudos. Sinto-me bem.
- 6. Irene:** Valéria, não sei se é boa ideia. Chegaste aqui esta manhã num estado muito mau. Estou contente por dizeres que te sentes bem, mas por quanto tempo, Valéria? Uma hora? Meio dia? E então voltamos ao mesmo. Vamos ver o doutor Mário. Vamos lutar contra isto juntas! Estou disposta a ajudar-te, mas tu também tens de estar disposta a ser ajudada.
- 7. Valéria:** Sim, claro que estou disposta. Não quero voltar a ouvir as vozes que ouvi! E se este médico pode ajudar, então vamos. Estou preparada.

- 8. Irene:** Ótimo! Diz-me uma coisa, Valéria. Quando ouves essas vozes, o que é que te dizem exatamente? E são vozes masculinas ou femininas?
- 9. Valéria:** Não sei. Só sei que me sinto ameaçada. E também sinto que os que me rodeiam estão ameaçados.
- 10. Irene:** Foi por isso que fugiste de mim naquela noite?
- 11. Valéria:** Talvez. Não tenho a certeza. Perdi muita coisa aqui na universidade?
- 12. Irene:** Sim, mas não te preocupes. Podes voltar a estudar quando o médico disser. Estás pronta para ir agora?
- 13. Valéria:** **(surpreendida)** Pronta? Pronta para quê?
- 14. Irene:** Oh não! Vai começar tudo outra vez...

### **15. Narrador:**

A última resposta de Valéria apanhou Irene de surpresa. Ela pensava que a sua amiga estava melhor! Continuem connosco para descobrirem o que vai acontecer a seguir. Na mesma cidade, Maria contou ao seu irmão Celso que o filho, Alexandre, pode ter de viver com autismo para o resto da sua vida. Celso, um cristão fervoroso, convidou, por isso, os seus “irmãos e irmãs” para uma noite de orações para expulsar os demónios do seu sobrinho Alexandre.

### **Cena 2: Noite de orações em casa de Celso**

#### **16. Celso a cantar uma canção cristã**

**(Kalama leads in singing a Christian song)**

**17. Maria:** Posso falar contigo um segundo? Em privado, por favor.

**18. Celso:** Irmãos, continuem a rezar e a cantar. O diabo tem de ser vencido esta noite! O meu sobrinho vai ser libertado!

**19. Vozes mistas:** Amém! Amém! Amém!

**20. Celso:** Volto já!

#### **21. Atmo: Porta a ser aberta e fechada**

**(SFX: Door opening and closed)**

- 22. Maria:** **(sussurra)** Celso, agradeço o que estás a tentar fazer, mas porque é que não me disseste que tinhas planeado este encontro de orações? O Alexandre não gosta de multidões! Não gosta de estranhos que, de repente, invadem a sua vida. Já te disse isso um milhão de vezes!
- 23. Celso:** Maria, este não é o Alexandre. São demónios que não querem que comuniquemos com o rapaz! Eles estão com medo das orações e não querem deixá-lo. Temos de ajudar o Alexandre!
- 24. Maria:** Mas, Celso, eu contei-te que o especialista, o doutor Mário, me disse que o estado do Alexandre não pode ser revertido. Só pode ser controlado, mas não existe nenhuma cura. Ele tem a tal doença, autismo.
- 25. Celso:** O que é impossível o homem curar é possível através da oração. Acredita como nós, irmã. O Alexandre vai ser libertado de todos os demónios que o têm atormentado quase toda a vida!

- 26. Maria:** Eu costumava pensar o mesmo. Mas depois do médico me ter explicado tudo claramente, acho que é melhor tentar o que ele propôs. Ou seja, ensinar o Alexandre a gerir o seu comportamento. E eu, como mãe, tenho de aprender qual é a melhor forma de lidar com ele. O tratamento não vai curá-lo totalmente, mas vai fazer com que os seus comportamentos invulgares ocorram menos.
- 27. Celso:** Então queres que eu...
- 28. Alexandre:** **começa a gritar e a fazer ruídos estranhos na sala ao lado**
- 29. Maria:** Oh não! Ele agora está a reagir com agressividade. Por favor, diz-lhes para pararem!
- 30. Celso:** Maria, são os demónios que estão a sentir o calor das orações! Fica aqui comigo. Vai ser uma batalha dura, mas provavelmente venceremos! Anda. Vamos voltar lá para dentro!
- 31. Alexandre:** **mais ruídos estranhos e mais alto**

### **32. Narrador:**

Muitas pessoas em África acreditam que as doenças mentais ou os esgotamentos têm que ver com demónios e espíritos. E, por isso, a religião desempenha um papel importante na formação de atitudes da sociedade para com os que sofrem de doenças mentais.

Maria decide então abandonar parte das suas crenças e tentar a terapia. Mas o seu irmão Celso, relutante, diz que só as orações podem curar Alexandre.

Por sua vez, Xavier, depois de concordar ver o doutor Mário para aconselhamento e de ter começado a tomar medicamentos contra a depressão, sente que está na hora de voltar ao seu antigo emprego. Por isso, vai ver o seu antigo patrão, o senhor Patel.

### **Cena 3: Xavier volta ao antigo local de trabalho**

**KW início (KW begin)**

**33. Atmo: No movimentado supermercado “Tudo em um”  
(SFX: At All-in-one-supermarket, busy supermarket ambience)**

**34. Xavier:** Olá! Sabia que esta caixa costumava ser minha?  
Já agora, chamo-me Xavier.

**35. Empregada:** Desculpe, senhor, mas neste momento estou muito ocupada.

**36. Atmo: Bip de produtos a serem passados pelo scan**



**(SFX: Beeping sounds as when groceries are scanned)**

**37. Xavier:** Hmmm... está bem... está bem. Mas eu volto.  
Esse era o meu lugar. Eu volto! Continue só a  
aquecer o meu lugar, está bem?

**38. Empregada:** Você é maluco, homem! Desculpe. Tenho de  
fazer uma chamada.

**39. Atmo: Número de telefone a ser marcado**

**(SFX: Telephone being dialled)**

**40. Xavier:** Não, não tem de fazer chamada nenhuma. Vou  
até ao escritório do Patel. E tenho a certeza de  
que ele já me viu pelas câmaras de segurança.  
Ah, pois! Lá vem o chefe!

**41. Atmo: Auscultador do telefone volta a ser pousado**

**(SFX: Telephone receiver being placed back)**

**KW fim (KW end - alternative 1)**

**42. Patel:** **(tenta ser simpático)** Xavier, que surpresa! Por  
favor, acompanha-me até ao meu escritório.

**43. Xavier:** Como está, senhor Patel? Voltei!

**44. Patel:** Estou a ver que sim. Estou mesmo a ver. Entra!

**45. Atmo: Porta a ser fechada com força**

**(SFX: Door closed abruptly)**

**46. Patel:** **(muda de tom)** Mas que diabo pensas que estás a fazer? Disseram-me que tinhas enlouquecido, mas nunca pensei que fosse assim tão mau! E agora andas a ameaçar os meus empregados?

**47. Xavier:** Não... não, senhor Patel, percebeu tudo mal outra vez! Antes de mais, eu nunca enlouqueci. Estava deprimido, muito deprimido, a ponto de quase... eh ... o senhor sabe... me suicidar.

**48. Patel:** Om shanti shanti shanti!

**49. Xavier:** **(chocado)** Senhor Patel, está a dizer que eu devia ter morrido na sua língua?

**50. Patel:** Não, estas palavras na minha língua são uma evocação de “paz para a mente, o discurso e o corpo”. Tens de começar a praticar ioga. Vai ser bom para ti e para a tua mente. Vai ajudar-te!

**51. Xavier:** **(admirado)** Ioga!? Mas de que é que estás a falar? Vim aqui para lhe pedir o meu emprego de volta. Não para começar a praticar Kung-fu!

**52. Patel:** (ofendido) Hey, Kung-fu é chinês!

**KW fim (KW end - alternative 2)**

Desculpa, Xavier, mas não posso voltar a contratar-te. Disseste que estavas deprimido e essa coisa é contagiosa. Se voltares, todas os funcionários podem apanhar isso e depois quem é que atende os clientes? Não, desculpa, mas não te posso ajudar.

**53. Xavier:** Patel, a depressão não é...

**54. Patel:** (interrompe-o) Senhor Patel, ou já não te lembras? SENHOR Patel!

**55. Xavier:** Como queira, homem! Pensava que tinha formação suficiente para saber que a depressão é uma condição mental. Não se pode infetar outra pessoa.

**56. Patel:** Isso é o que a ciência diz, meu amigo! Mas nós, os que praticamos o espiritualismo, sabemos mais.

**57. Xavier:** Senhor Patel, já é a segunda vez que me trata de forma injusta. Primeiro, quando me demitiu sem motivo e agora por causa da minha doença. Estou a tomar medicamentos e já comecei a terapia. Estou a caminho da recuperação, acredito firmemente nisso. E quando estiver bem, vou fazer tudo para o senhor pagar por todas as injustiças contra mim!

**58. Patel:** As ameaças não te vão levar a nenhum lugar, Xavier. Vai para uma instituição mental ou pratica a minha religião. Isso vai ajudar-te! Desculpa, mas tenho muito trabalho para fazer. E, por favor, não incomodes os meus empregados. Se fizeres isso, chamo a polícia!

**59. Xavier:** Isto ainda não acabou, PATEL! Ainda não!

**60. Atmo: Porta é aberta e fechada**  
**(SFX: Door opened and closed)**

**61. Narrador:**

Um dos desafios mais difíceis para as pessoas que sofrem de doenças mentais é voltarem a ser integradas na sociedade.

Xavier está a começar a perceber que ainda terá um longo caminho pela frente até poder voltar ao trabalho. E enquanto deixa o supermercado onde costumava trabalhar, Irene e Valéria estão a caminho do consultório do doutor Mário.

## **Cena 4: Irene e Valéria no consultório do Dr. Mário**

**62. Atmo: No consultório do Dr. Mário**

**(SFX: At Dr. Mahiro’s examination room)**

**63. Mário:** (grita com voz cansada) Próximo!

**64. Atmo: Porta a chiar quando é aberta**

**(SFX: Creaking sound when door opens)**

**65. Mário:** Sim? O que posso fazer pelas meninas?

**66. Irene e Valéria falam ao mesmo tempo**

**67. Mário:** Uma de cada vez, por favor. Já não nos vimos uma vez?

**68. Valéria:** Vimos? Não sei... talvez.

**69. Irene:** O meu nome é Irene. Esta é a minha amiga Valéria. Ela e o senhor doutor já se conhecem. Ela veio cá quando começou a ouvir vozes. Agora piorou.

**70. Mário:** (lembra-se) Claro! Eu disse-lhe para voltar, mas ela nunca o fez. Tenho a certeza de que deve ter piorado desde então. Conta-me o que aconteceu! Porque pela aparência, ela não se encaixa no perfil de um esquizofrénico típico. Tem um ar cuidado, limpo e de que está bem tratada.

**71. Irene:** Isso tem muito a ver comigo, senhor doutor. A Valéria veio ter comigo esta manhã quase sem roupas.

**72. Mário:** Mmmm...

### **Outro:**

E assim chegamos ao fim do oitavo episódio da radionovela “Ainda sou humano – Uma história sobre doentes mentais em África”.

Valéria acaba de saber que pode sofrer de esquizofrenia, uma doença mental muito complexa e que pode ter sintomas e causas diferentes.

Será o doutor Mário capaz de a ajudar a lutar contra isso? Conseguirá alguma vez Xavier encontrar emprego? E Alexandre, irá melhorar? Tudo isto e muito mais no próximo episódio!

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw.de/aprenderdeouvido](http://www.dw.de/aprenderdeouvido)

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Learning by Ear – “I am still human – A story of Africa’s mentally ill” – Episode 8  
LbE POR – “Ainda sou humano – Uma história sobre doentes mentais em África” – 8º Episódio

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

[www.dw.de/lbepodcast](http://www.dw.de/lbepodcast)

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

[afriportug@dw.de](mailto:afriportug@dw.de)

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!